

Sobre a Readequação do Projeto PALCO BRASIL, quero deixar registrado que eu teria aprovada a readequação!

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo n.º 0509-11.00/14-4

Parecer n.º 067 CEC/RS

O Projeto

***“Palco Brasil” é recomendado para a
Avaliação Coletiva.***

1 – O Projeto **“Palco Brasil”**, inscrito no segmento de Artes Cênicas, sem data fixa, é apresentado pelo Proponente ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO THEATRO TREZE DE MAIO (AATTM), CEPC 41, com endereço na PRAÇA SALDANHA MARINHO, S/N, Bairro: CENTRO, no Município de SANTA MARIA. A responsabilidade legal é de LOECI PAIM DE OLIVEIRA PROCATI, a qual assina a função de coordenação geral, produção administrativa e financeira do projeto. Após serem sanadas todas as dúvidas levantadas pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, a proposta é encaminhada a este Conselho, nos termos da Legislação em vigor, para análise de seu mérito cultural.

O projeto **Palco Brasil** prevê a realização de 6 espetáculos teatrais gaúchos/nacionais que, durante turnê pelo Rio Grande do Sul ou com apresentações em Porto Alegre, possam se apresentar no palco do Theatro Treze de Maio em Santa Maria. Cada espetáculo, respeitando a agenda de sua produção, será apresentado em dois dias na cidade, totalizando 6 apresentações. O Theatro Treze de Maio tem procurado atender as necessidades de lazer cultural da comunidade santa-mariense e dos municípios vizinhos, sensível ao fator integração, entretenimento e diversão e, ao cumprir seu papel, contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano. Um lugar só se reconhece como lugar porque dialoga com o outro. É preciso valorizar a cidade sem deixar de ver e fazer conexões com outros produtos ou obras culturais. Este Projeto envolverá ao todo 40 pessoas, entre atores, produtores e técnicos. Em relação ao desenvolvimento cultural do estado, o Theatro Treze de Maio é uma referência no Estado e no País. Em sua história passada e recente, recebeu companhias importantes de teatro e nomes de grande expressão nas artes cênicas. Mas esse cenário mudou nos últimos anos. Embora com grande produção local e regional, é necessário ampliar as oportunidades. Espetáculos nacionais ficam financeiramente mais distantes de pequenos centros como Santa Maria, e possibilitar esse intercâmbio cultural é fundamental para a cidade, que se pode considerar um significativo polo cultural gaúcho, que, além da própria comunidade, abriga um contingente estudantil universitário de todas as partes do Rio Grande do Sul. A receita de Comercialização prevista com a venda de ingressos é de R\$ 45.810,00 (quarenta e cinco mil, oitocentos e dez reais). No Plano de Comercialização do projeto, o proponente especifica a cobrança de ingressos no valor de R\$ 60,00 para geral; R\$ 45,00 para sócios do Theatro e R\$ 30,00 para estudantes e idosos.

A receita originária da Prefeitura será de R\$ 45.000,00.

O valor total do projeto é de R\$ 174.120,00 (cento e setenta e quatro mil cento e vinte reais), e o valor de financiamento solicitado ao Pró-Cultura, correspondente a 47,85%, resulta em R\$ 83.310,00. O responsável pela assessoria contábil é a empresa EXITUM AUDITORIA E CONTABILIDADE (CRC: 45440).

É o relatório.

2 - Entendemos que o Projeto Palco Brasil promove benefícios ao linkar a sociedade com o teatro neste cenário em que os atores gaúchos e nacionais, por sua própria obra e serviço, vem conquistando destaque pela qualidade de seus desempenhos e avanços no reconhecimento do público brasileiro. Mais ainda por realizar o projeto em Santa Maria, cidade que é polo cultural e que congrega mais de 40 municípios ao seu

redor, a difusão do projeto torna-se regional. Cabe ainda salientar que esta ação amplia a possibilidade de acesso ao Theatro Treze de Maio, mantendo-o ativo e fomentando sua preservação ao fim a que se determina. Entre seus claros objetivos constam o de criar as condições de trânsito entre demanda e oferta no mercado das artes cênicas e fomentar ações de descentralização dos espetáculos nacionais que se apresentarão na capital e outros municípios, deslocando-os para Santa Maria a custos compatíveis com a economia local, bem como o de proporcionar visibilidade igualitária aos espetáculos gaúchos, já que, entre algumas das companhias nacionais, o talento gaúcho é inserido de alguma maneira. Os espetáculos que entrarão nas negociações de agenda são:



Pró-cultura RS